

DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA (DHGNA) EM PACIENTES PEDIÁTRICOS OBESOS

A DHGNA, cujo principal fator de risco é a obesidade, é emergente na população pediátrica e considerada o componente hepático da Síndrome Metabólica. Objetivo: avaliar parâmetros clínicos, antropométricos e laboratoriais em pacientes pediátricos obesos com e sem DHGNA. Métodos: estudo retrospectivo entre 2012-2017, com coleta de forma prospectiva, envolvendo crianças e adolescentes do ambulatório de obesidade infantil. Constituído 2 grupos: COM-DHGNA e SEM-DHGNA. Considerou-se DHGNA esteatose hepática à ultrassonografia. Variáveis estudadas: idade, sexo, peso de nascimento (PN), peso, estatura, IMC, escore Z, circunferência abdominal (CA), pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD), glicemia, insulina de jejum, IR-Homa, triglicérides, colesterol total e frações, transaminases (ALT e AST) e vitamina D. Análise estatística: teste de Qui-quadrado e Mann-Whitney, $p < 0,05$. Resultados: avaliados 243 pacientes, 52 (21,4%) COM-DHGNA. Idade, sexo, estatura, PN, PAD, triglicérides, glicemia, colesterol total e frações não diferiram entre os grupos. Peso (68,4 vs 55,8; $p = 0,015$), IMC (30,4 vs 27; $p < 0,001$), escore Z (3,4 vs 2,9; $p = 0,001$), CA (93,8 vs 86; $p = 0,001$), insulina (16,2 vs 12; $p < 0,001$), IR-Homa (3,3 vs 2,4; $p < 0,001$), ALT (42 vs 27, $p < 0,001$), AST (30,5 vs 27 $p = 0,01$) e PAS > percentil 95 ($p = 0,003$) foram mais elevados no grupo COM-DHGNA. A vitamina D (24,9 vs 29; $p = 0,035$) foi menor no grupo COM-DHGNA. Conclusão: pacientes COM-DHGNA corresponderam a um quinto da casuística estudada e apresentaram: maior grau de obesidade, maiores valores da PAS, insulina, IR-Homa, enzimas hepáticas e menores valores de vitamina D, denotando maior gravidade para crianças com DHGNA.